

Veja como se prevenir contra a variante ômicron e a epidemia da gripe influenza A

O número de casos de ômicron, a nova variante do novo coronavírus, segue acelerado pelo mundo e já atingiu 77 países. Só o Reino Unido registrou 88.376 novas infecções, o maior número de casos diários de Covid-19 desde o início da pandemia.

O Brasil pode atingir o pico de 1,3 milhão de infectados por dia pela Covid-19 em meados de fevereiro por causa da disseminação da variante Ômicron, apontam estimativas da Universidade de Washington. As projeções incluem não só casos positivos confirmados, mas também estimativas de quem se infectou e nem chegou a testar.

Ainda temos o surto do vírus da gripe Influenza A (H3N2), que atinge pelo menos cinco capitais. Sendo assim é importante tomar muito cuidado, saber quais os sintomas dos dois vírus e se prevenir.

No início da pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2) os sintomas mais comuns eram tosse persistente, dores no corpo, febre e perda de olfato e paladar.

A variante delta acrescentou dor de cabeça e fadiga, mas perda de olfato e paladar eram menos comuns.

Com a **ômicron**, a lista de sintomas mudou, alguns são semelhantes aos da gripe, outro problema que afeta o Brasil com o surto de influenza que está provocando lotação em postos de saúde e hospitais de vários estados.

Confira os sintomas da ômicron

- dores no corpo - músculos doloridos, principalmente na região da lombar;
- dor de na cabeça;
- fadiga;
- dor de garganta ou garganta arranhando;
- nariz entupido, a chamada congestão nasal;
- tosse seca,
- problemas estomacais e fezes moles; .
- episódios de suores noturno, como constataram médicos ingleses.

Confira os sintoma da gripe - Influenza A (H3N2)

- febre alta com início agudo;
- dor de cabeça;
- dores articulares;
- constipação nasal;
- inflamação de garganta;
- tosse;
- em crianças, principalmente, pode acarretar ainda crises de vômito e diarreia.

Veja como se prevenir

De acordo com os especialistas, a melhor maneira da população se proteger é a mesma usada para se proteger contra a Covid-19:

- usar máscaras;
- lavar as mãos sempre que preciso;
- manter o distanciamento social;
- manter os ambientes devidamente ventilados.

Eles alertam que a contaminação pela Influenza também pode evoluir para quadros mais graves com necessidade de cuidados hospitalares.

A recomendação das autoridades de saúde é procurar atendimento ambulatorial assim que esses sintomas surgirem. Pacientes sintomáticos também devem permanecer em isolamento. Os menores, por exemplo, não devem ser levados à escola.

INFARTO

AGUDO DO MIOCÁRDIO



NA VIDA, CADA
SEGUNDO IMPORTA.
NO TRATAMENTO DO INFARTO
AGUDO DO MIOCÁRDIO TAMBÉM.

DISQUE SAÚDE 136



/minsaudef

/ministeriodasaude

/MinSaudeBR

Aponte a câmera do seu celular para o QrR Code abaixo e assista



MINISTÉRIO DA SAÚDE



PÁTRIA AMADA BRASIL



Aponte a câmera do seu celular para o QrR Code abaixo e assista o vídeo.

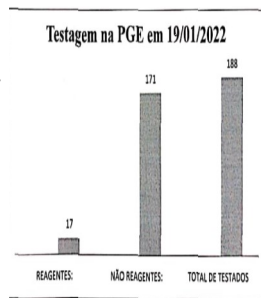


Testagem contra a Covid-19 na Procuradoria-Geral do Estado

Diante do aumento de caso de COVID na PGE, foi realizada pela Secretaria de Estado da Saúde a testagem em massa dos Procuradores de Estado, servidores, estagiários e terceirizados da Casa. A testagem aconteceu no Auditório da PGE, no dia 19 de janeiro, respeitando as normas de segurança e distanciamento.

Devido a grande procura a equipe da Secretaria de Saúde gentilmente estendeu o horário de testagem para além de suas cargas horárias.

Conforme demonstrado no relatório da Superintendência de Vigilância em Saúde dentre os 188 servidores testados foram encontrados 17 casos positivos para Covid-19. A realização de exames em massa é a melhor estratégia para conter a transmissão da Covid-19, defendem especialistas.



A importância do uso de máscara na prevenção da Covid-19



Uma vez que a principal via de transmissão do coronavírus é a respiratória, ou seja, através do ar que contém gotículas e aerossóis com as partículas virais advindas do

sistema respiratório de indivíduos infectados, com ou sem sintomas, o uso de máscaras tem se mostrado uma medida efetiva, segura e de baixo custo para a reduzir o risco da transmissão respiratória do novo coronavírus, aliado ao distanciamento físico entre as pessoas e ambientes ventilados, tripé fundamental para a prevenção da COVID-19 (denominadas medidas de prevenção não farmacológicas).

Importante ressaltar que máscaras são equipamentos de proteção individual (EPI), utilizados por profissionais de saúde há muito tempo, e que seu uso deve ser expandido à população em geral, na vigência da atual pandemia pelo novo coronavírus, para proteção contra aerossóis contendo partículas virais.

1. Porque as máscaras são necessárias?

O uso de máscaras é importante como medida de proteção tanto para você mesmo quanto para as pessoas a seu redor. As máscaras funcionam como uma barreira física para a liberação dessas gotículas no ar quando há tosse, espirros e até mesmo durante conversas, dificultando a transmissão da Covid-19 e outras doenças respiratórias.#

